

ATA NÚMERO 2.760 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025.

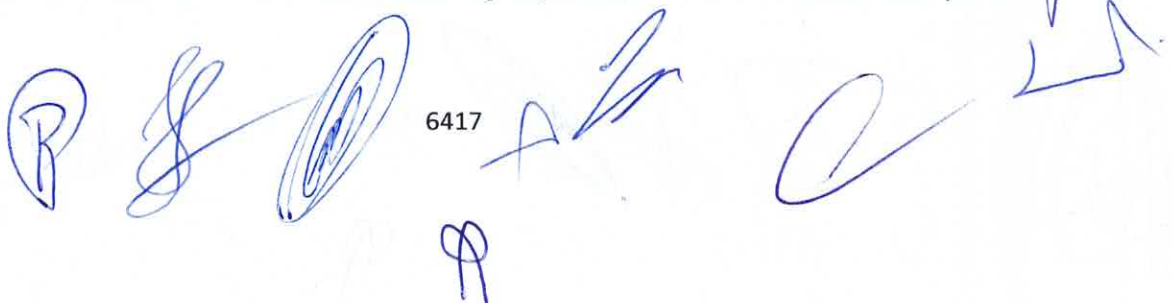
Aos 13 (treze) dias do mês de Outubro do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.760 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino de Orlândia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (10) dez comparecimentos e (01) uma ausência (Vereador Max Leonardo Define Neto). Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia. **PRESIDENTE:** Passando ao expediente coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade dos presentes. **COMUNICADO:** De acordo com o artigo 216, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia, encontra-se na Secretaria Administrativa o Projeto de Lei de n. 029/2025 de autoria do Poder Executivo, que *"Estima receita e fixa as despesas do município de Orlândia para o exercício de 2026 e dá outras providências."* Solicito a primeira secretária doutora Juliane para que faça a leitura das matérias constantes do expediente. **JULIANE:** **MOÇÃO DE APLAUSOS N 003/2025**, de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo, *"Moção de aplausos para o ilustríssimo senhor Nilson Miele, por possuir um relevante acervo fotográfico relatando toda a história de Orlândia e de seus municípios."* **PRESIDENTE:** Coloco em discussão a Moção de Aplausos 003/2025, de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, imprensa escrita e falada aos munícipes aqui presentes, ouvintes da Orlândia Rádio Clube. A doutora Juliane já leu praticamente toda a história do Nilson Miele, eu só vou complementar aqui, dizendo que sem passado não existe futuro. E o Nilson resgata isso como um historiador autodidata. Além dele, e do grande e saudoso professor Aparecido Luciano Queiroz, da foto Queiroz, também possui um acervo gigantesco de fotos antigas, lembrando os pontos que a gente tem em Orlândia, lembrando as pessoas que passaram e marcaram histórias por aqui. Nilson reúne também hoje um vasto acervo fotográfico, além de fazer parte de uma das bandas que fez história aqui em Orlândia e na região, que é o Sambatucada, a banda Linha do Horizonte. Não é da minha época, mas tenho certeza que outras pessoas aqui lembram de toda essa trajetória das bandas. Então, fica aqui esse pedido, para que a gente possa aprovar essa moção de aplausos ao ilustríssimo Sr. Nilson Miele, que construiu a família

dele aqui na nossa cidade. E, além de toda a história de dedicação dele, como músico, como pai, como família, também reúne um acervo muito grande da história da nossa cidade aqui na internet, fotos pessoais, que você pode visualizar também, que ele faz a recuperação dessas fotos que já estão apagadas. E eu lembro também de uma indicação do nosso querido Presidente Gilson, para levar a história de Orlândia para dentro das escolas. Isso é muito importante. Essas fotos também trazem recordações e muitas histórias através de imagens. Então, fica aqui o meu pedido para que a gente possa aprovar essa moção de aplausos ao ilustríssimo Sr. Nilson Miele. Muito obrigado.

JULIANE: Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz - Ratinho. **LUIS:** Boa noite, Sr. Presidente, novos colegas. Quero deixar aqui um abraço ao companheiro Nilson, que eu conheço de longa data. Nilson que trabalhou por vários anos, dedicou-se na extinta cooperativa Carol. Um músico, conheço ele, a esposa, a família dele, e que também prestou serviço no Conselho Tutelar por vários anos. Então, quero deixar aqui, vereador Rafael, um abraço ao Nilson, quero deixar aqui meus parabéns pela sua brilhante homenagem e lembrar também o nome do professor Queiroz, que foi um dos primeiros a fazer filmagem no VHS, aquelas fitas. Então, quero deixar aqui um abraço também ao professor, muito bem lembrado. Parabéns pela homenagem, quero deixar aqui meu voto favorável. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite.

ANTONIO: Sr. Presidente, mesa, senhores vereadores, esse acervo que o Nilson Miele detém, que ele produziu ao longo de uma vida, ele precisa ser preservado, ele precisa ser disponibilizado, ele precisa ser registrado. É um trabalho maravilhoso e bem lembrado, e nunca será demais lembrar disso e do professor Queiroz. Eu acho que os dois detêm, fora alguns outros escritores e pessoas ligadas à cultura de Orlândia, como o professor Ciro Armando Catapreta, que é de uma geração um pouco anterior, juntamente com o Nilson e o Queiroz, eu acho que nós fechamos uma grande lacuna histórica. Eu acho que a moção de aplauso deve ser o início de um processo de criação de algumas leis que possibilitem à Orlândia ter acesso a esse acervo, e muito bem lembrado, que o professor Gilson fez, de trazer para as escolas essa história de Orlândia. Nós precisamos fazer alguma coisa pela educação, as pessoas pedem uma providência, instrumentos, e não há nada mais importante para uma comunidade do que conhecer a sua história. Quem não conhece a sua história não vai conseguir lidar com o seu presente nem consertar o seu futuro. Muito obrigado, Rafael, por esse projeto, por essa indicação, e tenho o meu apoio. Muito obrigado. Um abraço. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos. Também não poderia deixar de fazer um comentário. Parabéns, Rafael, pela iniciativa. O Nilson, assim como eu o chamo, e trabalhamos juntos em épocas de Carol, e vários shows, enquanto ele é músico, eu pude presenciar. Então, eu acho que valorização e reconhecimento é tudo o que as pessoas merecem, pelo trabalho tão voluntário e a dedicação que ele tem, mesmo sendo voluntário. Então, me adianto em mão, lógico que pode contar com o meu voto de favorável, e o Nilson merece. Como o

Ratinho disse, até pelo fato da Carol, ex-conselheira Tutelar, a esposa dele também, eu tenho um grande conhecimento da família toda. Então, mais que merecido. Parabéns mais uma vez. Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável, permaneça sentado. Os contrários, que se levantem. **MOÇÃO DE APLAUSOS 003/2025, APROVADA POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES. JULIANE: INDICAÇÃO N. 179/2025** de autoria dos vereadores Clodoaldo Santana da Silva e Juliane Fernanda Pompilio, “Indicando ao Poder Executivo o Anteprojeto de Lei n. 23/2025, que dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de comprovante de retirada de medicamentos na Farmácia Municipal de Orlândia e das outras providências”. **PRESIDENTE:** Coloco em discussão a Indicação de Anteprojeto 179/2025, de autoria dos vereadores Clodoaldo Santana e Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, Sr. Presidente, mesa, nobres edis, imprensa escrita e falada, todos que nos acompanham nessa Casa de Leis. Esse anteprojeto tem em vista trazer mais transparência para a nossa população, tendo em vista que hoje, quando você vai retirar um medicamento, você sai de lá só com a sua receita carimbada, que você retirou o medicamento. Esse anteprojeto vem para complementar essas informações, para que o munícipe tenha noção, Sr. Presidente, do valor da medicação que ele está levando para casa, para a própria Prefeitura ter um controle de quando foi retirado o medicamento, o prazo que a pessoa tem para retirar mais uma vez o medicamento. Hoje, se você for numa farmácia popular, você sai de lá, mesmo que o medicamento é de graça, você sai com um cupom que mostra para você, te dá a data da sua próxima retirada. Então, esse anteprojeto vem justamente para isso, para trazer essa transparência para a população. Eu até falei com a doutora, com o Diego, que a pessoa às vezes não tem noção do valor do medicamento que ela está levando para casa. Às vezes ela entra com um processo de ação judicial ou com um medicamento de alto custo, e ela não tem noção do valor do medicamento que ela está levando. Então, esse anteprojeto vem justamente para isso, para ela ter a ciência de quanto o município está gastando com ela, quais vão ser os dias de retirada. Então, isso vem para trazer realmente transparência, tanto para a população quanto para o Executivo. Somente isso. **JULIANE:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, a todos que estão aqui presentes, a imprensa escrita e falada e todos que estão nos vendo pela internet. Realmente, é um anteprojeto importante iniciando, na verdade, com a medicação, porque muitas vezes o SUS não tem o valor, porque é gratuito e, na verdade, tem um custo muito alto. Que esse seja o primeiro projeto de vários outros que a gente possa estar inserindo ao longo desse mandato, em relação a exames, em relação a consultas, o quanto se gasta com cada paciente do SUS. O custo, eu garanto para todos, é bem alto. e as pessoas realmente têm que saber dar valor ao que está sendo dado de graça. porque muitas vezes o de graça não tem o valor devido. E, realmente, a Secretaria da Saúde tem feito melhorias na lista das medicações, tentando realmente abastecer para



6417

que não falte. Então, é uma otimização, realmente, dos recursos para que sejam compradas as medicações, para que não falte. Cada um saiba o valor de cada medicação e que a gente possa, depois, estender isso para exames, procedimentos, cirurgias, consultas e outros procedimentos mais que a gente faz dentro da saúde. Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz, Ratinho. **LUIS:** Parabéns, vereadora - doutora Juliane, vereador, vocês estão de parabéns. Tudo que for informação e transparência pode contar sempre com o meu voto. Parabéns. E deixo aqui o meu voto favorável. **JULIANE:** Passo a palavra para Antônio Cardoso Leite. **ANTONIO:** Só uma ressalva. Parabenizo, porque isso consagra os princípios constitucionais da publicidade, da impessoalidade, da moralidade, da eficiência. E é só um detalhe. É que as pessoas, às vezes, têm essa ideia de que vão retirar um medicamento de graça. Na verdade, não é de graça. É caro, nós somos contribuintes, isso é comprado, adquirido através de impostos, que é um valor... nunca é de graça. E esse documento reforça ainda mais esse contexto, que ele é um remédio comprado com o suor, lágrimas e sangue de todo o povo, para atender alguém que não tem condição de comprar. Parabéns pelo anteprojeto. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Primeiramente, quero parabenizar Clodoaldo Juliane pela indicação desse anteprojeto. Também serei favorável, até porque eu ainda tenho uma sensação, eu recebi algumas sugestões, na verdade, de pessoas de marcar, por exemplo, uma consulta através do telefone e a pessoa não ter o comprovante de que dia que realmente está marcado para ela. Aconteceu um caso agora, ontem, que tinha marcado para o dia 13, que seria hoje, só que a pessoa entendeu 15 e não teve nada comprovando para ela lá no CAPS. Então, isso do medicamento é um comprovante para a pessoa saber o que ela pegou, o tanto que custou aquele medicamento. E tudo isso, na gestão pública, se chama transparência. Parabéns, Clodoaldo. Parabéns, Juliane. Serei favorável. **JULIANE:** Eu vou só fazer uma complementação. Não existe café grátis. Isso é uma frase que um amigo, meu vereador, fala. E é verdade, alguém vai pagar a conta. Somos nós que pagamos a conta, porque nós pagamos os impostos. Mas que realmente as pessoas tenham essa consciência do quanto é gasto com cada um. **CLODOALDO:** Só complementando a fala do vereador Rafael, a visão é justamente essa, é iniciar por esse comprovante do medicamento, mas expandir para consultas. Então, Rafael tem uma consulta no dia 15/10, vai ser enviado uma mensagem no seu celular, vai ficar registrado lá no seu histórico, tudo certinho. Então, esse é o start para começar essa questão de digitalizar tudo, para tentar diminuir um pouco de papel ou só aquelas informações que são ditas via boca. Então, é uma forma de comprovar mesmo que tudo está acontecendo e ter esse comprovante aí. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos novamente. O espaço é um espaço aberto para discussão. E tem projetos que o seu teor, às vezes, não há necessário nenhuma discussão. Então, a minha fala aqui somente é para cumprimentá-los, tanto a doutora Juliane quanto o nosso amigo Clodoaldo, pela iniciativa. E é o que a Juliane disse com

relação ao café, é sempre bom as pessoas saberem que tudo tem um custo. Por mais que não saia do bolso de uma forma direta, mas está saindo indiretamente, porque isso vem dos impostos. Então, como os antigos diziam, o que é de graça não tem preço, não tem valor, não tem valor mesmo. Então, vocês sentam cumprimentados pela iniciativa e parabéns. Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **INDICAÇÃO DE ANTEPROJETO APROVADA POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES.** Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda a primeira secretária doutora Juliane para que faça leitura das matérias que se encontram na ordem do dia para discussão e posterior votação. **JULIANE:** **PROJETO DE LEI Nº 28/2025** de autoria do Poder Executivo que *"Altera a Lei nº 2.988, de 29 de maio de 1988, que institui o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e dá outras providências."* **LUIS:** Sr. Presidente, peço dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, já que é matéria de conhecimento de todos. **JULIANE:** **PARECER JURÍDICO:** Pela legalidade do projeto. **PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO:** Pela apreciação em Plenário. **PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE:** Pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em discussão o Projeto de Lei nº 028/2025, de autoria do Poder Executivo. Não havendo inscritos, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **PROJETO DE LEI Nº 028/2025 APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES.** **JULIANE:** Projeto de Lei nº 14/2025, de autoria do vereador Antonio Carlos Leite que *"Dispõe sobre a aplicação de multa em casos de falha com consequente interrupção dos serviços essenciais e de natureza contínua, prestados por empresas concessionárias e permissionárias dos serviços públicos e das outras providências."* **PARECER JURÍDICO:** Pela legalidade do projeto. **PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO:** Pela apreciação em Plenário. **PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE:** Pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em discussão o Projeto de Lei 014/2025, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite. **JULIANE:** Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Essa lei, senhor Presidente, senhora secretária, nobres vereadores, foi apresentada para que nós, como a justificativa enfatiza, tenhamos um mecanismo didático. Nós não estamos numa cidade que quer impor a força ou prejudicar este ou aquele, mas criar regras para que tenhamos melhores serviços. Às vezes, nós aumentamos o tom numa cobrança, numa fiscalização, porque nós queremos ser ouvidos, mas a ideia é que o povo sempre tenha o melhor. Aqui nós não brigamos com pessoas, nós brigamos para que as pessoas tenham o melhor. Então, essa lei, quando cria a multa, não está querendo colocar um encargo absurdo sobre concessionárias e permissionárias. Faço essa ressalva porque retirei o projeto e apresentei novamente para acrescentar, além das concessionárias, também as permissionárias. Por quê? Para ampliar. Nós não queremos uma perseguição às bruxas, como se nós estivéssemos aqui para buscar alguma coisa e perseguir uma

empresa. Não, nós não queremos isso. E até o pedido de vista nos deu, ou deu a mim, a possibilidade de rever essa questão. Não é apenas a concessionária, mas todas as empresas que estiverem prestando um serviço essencial e contínuo, quando houver uma falha e o povo ficar privado desse serviço, que possa ser submetido, e aqui não é algo ditatorial, existe aqui a previsão de um processo administrativo, ninguém vai impor multa sem dar ao outro a oportunidade de se defender, apresentar as provas, os documentos. Então, num primeiro momento, a gente aumenta o tom apenas para dar uma ênfase. Mas o que nós queremos, na verdade, presidente, senhor presidente, é melhorar o serviço, seja da concessionária, seja da permissionária, seja daqueles que atendem ao povo de Orlando, para que eles prestem um bom serviço. Essa é a finalidade e o espírito dessa lei. Muito obrigado, senhor Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para o Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite Presidente, vereadora, munícipes presentes e população que nos acompanha pela internet. Eu já adianto que o meu voto vai ser favorável, porque eu acredito na boa intenção do projeto, e também concordo que a gente tem que fazer essa fiscalização para que todo o serviço contínuo seja prestado de boa qualidade. Porém, eu ainda acredito, da mesma forma que eu falei na primeira discussão, que a gente pode melhorar esse projeto. E tentei algumas coisas que eu vou deixar aqui, que não cabia a nós como vereadores fazer isso. Isso cabia totalmente ao executivo poder observar e melhorar esse projeto. Você, como um bom advogado, também sabe que se a gente não trouxer as leis bem encaixadas, vamos dizer assim, a gente abre espaço para que ela não funcione da forma correta e dá brecha para que isso não aconteça e defenda fielmente a população como a gente gostaria. Então, eu aqui gostaria até de deixar algumas situações que eu acredito que poderiam mudar para quem sabe, essa lei mude e fique ainda melhor. A primeira é a questão da multa. Eu acredito que ela não tem que ficar para a Prefeitura, e sim para quem é realmente atingido, que está sendo danificado, que é o cidadão. Eu também acredito que a gente tem que deixar claro como vai ser esse processo administrativo, desde o início até o final desse rito, bem claro dentro dessa lei, para que não aconteça interferências no meio desse caminho. Também deixar claro quem vai ser o setor que vai fiscalizar, se é o pessoal da infraestrutura, se é o pessoal que já está ali fiscalizando a Sanor dentro da Prefeitura. A gente tem que também deixar claro essa situação. E a outra questão é deixar claro que a lei vai começar a valer a partir da primeira denúncia. Então, a pessoa, o munícipe, denunciou essa multa para a Prefeitura, a partir daquele momento está valendo aquelas 24 horas que nós vamos dar, que já está estipulado, inclusive, no contrato deles, que eles têm 24 horas para retomar os serviços essenciais. Então, além disso, para finalizar, a gente deixar os meios de comunicação de como a população vai poder fazer essas denúncias, porque a gente sabe que os serviços essenciais são importantes. Então, já deixar novamente que o meu voto é favorável, mas eu acredito que, para que essa lei funcione realmente, tem que haver algumas mudanças que não

cabem a nós, que a gente não poderia fazer isso e não tornaria ela inconstitucional, e que ela possa vir aí do Executivo melhorada, para que realmente os serviços comecem a funcionar, que é isso que a gente espera de quem presta serviço no nosso município. Obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atilio da Silva, Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite, Sr. Vereador, Sr. Presidente, amigos vereadores, imprensa escrita e falada, ouvintes. É o que eu disse, é o pedido de prazo, foi mesmo por isso aí, que hoje até o Sr. Leite viu que tinha mais coisa para completar. Então, eu só quero que, quando a gente pede um prazo, que as pessoas entendam. Ninguém aqui vai fazer por política, o Sr. não está fazendo por política. Se fosse por política, o Sr. não estava fazendo um projeto para multas, para alguma coisa. O que o Sr. está fazendo é coisa que tem que ser feita. Então, eu quero dizer para o Sr. que o Sr. ficou magoado comigo no momento, que o Sr. até me perdoou, mas o Sr. viu que eu estava certo. Então, graças a Deus, hoje está tudo certinho. Tenho certeza que vai passar com todos aqui, porque todos estão de acordo com o Sr. O Sr. só ajeitou um pouco mais e vamos embora, vamos passar esse projeto. Obrigado, doutor. **ANTONIO:** Pela ordem, como nós estamos discutindo, presidente, o vereador Vitor fez uma ressalva importante. Nós não, eu, ao elaborar o texto, tomei o cuidado de não entrar na reserva de competência do Legislativo, porque se eu crio muitos itens para regulamentar, eu crio atribuições ao Executivo e tornaria o projeto inconstitucional. Então, por isso que ele foi muito enxuto, para não resvalar em atribuições que seriam do Executivo e não perder um pouco da nossa competência aqui. Existe uma reserva de competência, então eu tentei e quero também agradecer ao Departamento Jurídico, ao doutor José, que sempre está aberto para nós tirarmos dúvidas, para que nós não entrássemos nessa reserva de competência do Executivo. Por isso que ela é bem enxuta. É só explicando. E com relação ao pedido de vista, eu até havia comentado com o professor Gilson - o Presidente, de que foi providencial, porque a gente às vezes olha desse jeito para uma coisa e nada como um tempo maior, uma discussão maior para que a gente... E, de fato, a questão de incluir a permissionária, ela amplia a possibilidade de nós fiscalizarmos e termos um melhor serviço. Foi providencial. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Doutor Leite, serei favorável. Acredito que na retirada da semana passada eu coloquei algumas emendas, mas me resguardei em retirar, mas eu ainda acredito que a gente possa melhorar ainda mais. Lógico, se o PL for aprovado, o projeto de lei, com certeza ele deve ser sancionado e já entre em vigor, porque, como você colocou aqui, na data da publicação ele já vai estar valendo. Só que eu quero deixar uma ressalva muito grande, porque vou usar pela concessionária de água, que também inclui aqui. Eu e o Clodoaldo aprovamos um projeto aqui junto com vocês sobre o descarte irregular de esgoto. Nós tivemos um mandado de segurança sobre esse projeto, mas o descarte irregular do esgoto era um processo um pouco mais fácil de identificar. Aqui não é tão fácil abrir um processo administrativo, porque se falta em uma casa, faltam

três, dez, quarenta, cinquenta, quarteirões, três quarteirões. Então, as pessoas que se sentirem prejudicadas vão ter que instaurar aqui, através do poder do Executivo, dos canais de comunicação, para abrir um processo administrativo, as pessoas interessadas. Mas, de repente, tem 60 casas interessadas. Então, vai ter que ter uma estrutura dinâmica para poder apurar isso muito forte. Acredito que não é tão fácil assim. Falta água em três, quatro quarteirões e dá multa, porque aqui estamos falando por dia para cada residência. Então, se a gente pegar um quarteirão que faltou água... Estou usando a água por conta do nosso projeto. Se faltou água nessa residência, por exemplo, em um quarteirão, a gente tem no mínimo ali 30 casas, 40 casas no quarteirão. Então, é um processo administrativo não tão fácil, mas estou de acordo, serei favorável. Mas, depois de sancionado, a gente pode apresentar melhorias desse projeto, inclusive como anteprojeto para o Executivo melhorar. Parabéns, doutor Leite, serei favorável. Muito obrigado, senhor Presidente. **JULIANE:** Doutor Leite, também vou ser favorável. Meus parabéns. Realmente, acho que a gente precisa cobrar, cobrar e cobrar. E eu acho que sem uma punição, ou realmente essa prerrogativa de ter que avisar, de, na verdade, respeitar o cidadão que está tendo as suas queixas, está tendo os seus problemas, eu acredito que, através desse projeto, realmente a gente vai conseguir chegar ao que realmente a gente precisa, que é resolver o problema da população. Senão fica rolando, rolando, e passam anos e o problema ainda continua. Então, meus parabéns. **PRESIDENTE:** Não havendo mais inscritos, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES.** Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **JULIANE:** Passo a palavra para João Vitor Alves, João Pardal. **JOÃO:** Boa noite, senhor presidente. Boa noite, nobres colegas vereadores. Vereadora Juliane, imprensa escrita e falada, munícipes aqui presentes, é um prazer recebê-los aqui na nossa casa. Gostaria de começar falando hoje sobre o cancelamento da Copa Pardal que ia acontecer na Gruta, no último sábado. Durante a madrugada toda, choveu bastante aqui no nosso município de Orlândia, e às sete da manhã fui à Gruta para que pudesse fazer essa Copa, que eu acho que ia agregar demais às crianças aqui do nosso município. Elas estariam muito felizes, mas, infelizmente, pela segurança delas, estava tudo encharcado, tudo muito molhado, eu não pude realizar. Mas eu vou realizar, não sei se tem esse final de semana, no outro, e vou avisar aqui na sessão da Câmara, vou avisar também na Orlândia Rádio Clube, na Gazeta e nas outras plataformas também. Aproveito aqui para fazer um pedido ao Executivo, que eu fui lá também na Gruta, a quadra de tênis está caótica, nós aqui que somos apaixonados pelo esporte, os alambrados estão tudo caindo, estão tudo com buraco, a rede também está toda estourada, o próprio cimento também está cheio de buraco, então, vou pedir aqui para o Executivo, o pessoal que é responsável pela Gruta, dar uma atenção urgente para esse local. Dia 15 de outubro é o dia do professor, aqui, o Gilsão, que representa todos os professores aqui do nosso

município, uma homenagem a esses profissionais que dedicam suas vidas em ensinar e transformar a realidade. Dia 17 de outubro é o Dia Nacional da Vacinação, aproveito para alertar os pais e responsáveis sobre a importância de se manter na caderneta de vacinação das crianças em dia. Quero também, outro assunto importante aqui, Sr. Presidente, parabenizar toda a Prefeitura Municipal pela fé da solidariedade. Mais uma vez, ficou claro, enquanto o povo de Orlândia é solidário, então, deixo aqui meus parabéns a todo mundo que fez esse evento acontecer. Com as chuvas nos últimos dias, Sr. Presidente, peço também atenção especial ao desentupimento das bocas de lobo. Isso evita alagamentos e problemas maiores. Por fim, Sr. Presidente, preciso fazer um esclarecimento público sobre um fato que aconteceu nesta semana. Eu vou entregar, vou pedir para os vereadores aqui que puderem passar para eles ali também. Ali para o Sr. Presidente. Gostaria de fazer um esclarecimento público aqui, Sr. Presidente. Uma servidora da Secretaria da Cultura, a Senhora Celinha Piaí, que ocupa um cargo público, externou em um grupo de mensagens um comentário desrespeitoso direcionado a mim, vereador eleito pelo povo. Eu quero deixar muito claro, o respeito é uma via de mão dupla. Eu sempre tratei todos os servidores públicos com respeito, dos mais simples aos mais altos cargos do nosso município. E exijo respeito ao meu mandato e a função que eu ocupo nesta Casa de Leis. Quando alguém ocupa um cargo público, deve ter responsabilidade com suas palavras e entender o que representa uma secretaria e, indiretamente, a administração municipal. Não é aceitável que um servidor utilize espaços públicos de comunicação para atacar, desrespeitar ou ironizar um vereador, que está apenas cumprindo com o seu papel, que é fiscalizar, propor e representar a nossa população. Quero dizer que críticas construtivas são muito bem-vindas, mas esse respeito não será tolerado. Que esse episódio sirva de alerta e reflexão. Cargo público exige postura pública. E, Sr. Presidente, para finalizar, nesse vídeo que ela colocou e falou isso aí, da minha pessoa, eu atendi um pedido da população. Vários atletas que correm aqui do nosso município, o Clodoaldo também, pratica esse esporte, que é a corrida, que é a caminhada no Parque da Gruta. Fui lá, apenas mostrei que estava tudo esburacada, que tinha caído um galho seco. E que eu pedi para a população retirar, porque parece que eu estava falando alguma coisa a mais. E, para ser sincero, o Parque da Gruta está bem caótico. E a gente, como vereador, com a voz do povo, a gente tem que falar. Não adianta. Não vai adiantar o servidor público ficar bravo com a gente. A gente está fazendo o nosso papel. O nosso papel é fiscalizar e mandar para o Executivo tudo o que a gente acha de problema. Se for assim, vai virar sempre uma briga. Então eu peço para a Celinha Piaí que se reflita, eu conheço ela, eu sei que ela é uma boa pessoa, mas ela errou nisso. E nessa parte que ela fala Meninos, deu uma estilingada nesse Pardal. O cara não sabe o que fala. O que seria estilingada? É uma ameaça? O que seria? Então eu vou deixar isso no ar aqui. Muito obrigado, Sr. Presidente. E por hoje foi só. **JULIANE:** Passa a palavra para Sebastião Atílio da Silva, Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:**

Boa noite novamente. A todos e a todas. Quero dizer a vocês, a gente tem reclamações, mas também tem coisas boas. E eu, de vez em quando, visito o Hospital Beneficente. E nesse domingo, fiquei até muito feliz. Estive lá algumas horas. E teve muita emergência, muito movimento de mais e menos na saúde. E lá eu vi o quanto aquelas enfermeiras, aquelas clientes, aquelas pessoas todas com bastante intenção em fazer, com a doutora. Eu vi o interesse que estava pelo trabalho e a correria que estava. Então, desde já, quero deixar o meu grande abraço a todos que estavam lá nesse momento, nesse trabalho, com essa vida, com essa luta. E dizer que o Hospital Beneficente é o que a gente sempre diz, sempre a gente prefere ir no hospital, não vai no pronto-socorro, não vai no... A gente não procura outro lugar de saúde, procura o hospital. Então, quero dizer que parabéns à Diretoria do hospital e a todos. No momento que eu estive lá e que talvez algumas noites que a gente chega lá, a gente viu o movimento. E ontem eu vi o tanto que, graças a Deus, está bem preparado. Quero também dizer que a gente vai lutando, pelejando. Fico sentido, Pardal, por ouvir isso aí, porque a gente vê que você tenta fazer o possível, é o que eu digo, todos aqui estão empenhados a trabalhar mesmo. Eu acho, assim, que dizer de alguém é fácil. Eu quero ver o que a pessoa faz. Eu estou dizendo aqui, falo tranquilo, sem cisma, que eu não tenho que ter medo de ninguém, mas eu acho, assim, que o respeito é bom, porque a Câmara aqui está muito bem preparada e a menina está trabalhando de acordo mesmo. Então, a gente quer que isso não aconteça mais, não. Ela é, como você diz, uma mulher muito preparada, uma mulher muito disposta ao trabalho, a tudo, mas essa falha aí não pode acontecer, não. Nem com ela e nem com ninguém. Porque não adianta você pegar uma secretaria e você achar que você pode fazer o que você quer. Não, tem que pensar. Por isso que eu te falo, desde 97, sendo vereador, a gente vem aí pedindo a Deus que não deixa o poder criar na mente, criar na cabeça, para a gente querer ser mais que os outros. Eu prefiro sempre ser menos do que querer ser mais e ofender, talvez, um amigo, que eu tenho certeza que todos aqui são amigos da Celinha. E eu acho que vamos pensar melhor. Quero agradecer a população orlandina, a todos presentes aí, Tinin está aí fazendo uma visita, nossos grandes amigos aí, a todos, e muito obrigado a todos. Boa noite. **JULIANE:** Passo a palavra para o Paulo Rodrigo Alves Pereira, Porkim. **PAULO:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, vereadores, população aqui presente. Eu inicio fazendo um pedido para que inicie o combate à dengue e que volte a passar nos bairros o carro da dengue. Agora, com esse início de chuvas, os casos de dengue pode ser que volte a aumentar. Sobre os descartes, eu enviei uma foto ali para o Gerim, pedi para ele colocar na tela ali. Duas semanas atrás, uma moradora veio me perguntar quando ia passar recolhendo no bairro. Entrei em contato com o responsável, ele me passou o que seria essa semana, o dia 13 ao dia 18. Só que aconteceu um imprevisto e mudaram esse cronograma. Tudo bem, mas aqui nessa foto prova que os moradores estão interessados em fazer o correto. Ela me procurou, eu orientei ela a colocar na calçada porque eles iam passar e

recolher. Ao invés de ficar orientando as pessoas a colocarem no canteiro dentro do cronograma, porque se coloca na calçada ali, como vocês podem ver, não atrapalha ninguém. Então se vai passar na segunda, terça-feira, passa e recolhe para não ficar no canteiro, porque se essa pessoa tivesse colocado no canteiro, já ia ficar essa semana inteira no canteiro esse descarte, porque passou para a semana que vem o cronograma. Gerim, obrigado. Então que, sei lá, analisem esse tipo de situação para que mude, para que comecem a fazer, tipo assim, orientar as pessoas a colocarem na calçada dentro do cronograma, poder colocar um dia fixo todo mês, tipo do dia 10 ao dia 15, se está passando no bairro Vilinha, Gruta, Marioto, porque todo mês a pessoa já vai ter em mente que vai estar passando. Então ela já deixa ali no jeito como se fosse a Cooperlôl. Então peço que analisem essa situação. Quinta-feira terminou a terceira Copa futsal do Brasão, e nesse campeonato eu arrecadei leites com os cartões amarelos, cartões vermelhos, e ontem teve a Cavalgada e eu fiz a doação de leite para eles. Queria deixar aqui um abraço para os meus eleitores e a toda a população de Orlândia. Obrigado. Por hoje é só. **JOÃO:** Me dá um aparte Porquinho? Então, eu queria deixar meus parabéns a você que realizou esse evento, estive presente, você viu o tanto que a população de Orlândia é apaixonada pelo futsal. Eu vejo o evento que você faz lá, eu sei que deve dar muito trabalho, que tratar com jogador é difícil. E também, o Lucas, né, que faz também lá no Pedro Lázari? Vou parabenizar também o Lucas, o Wesley também, que são essas pessoas que estão ajudando o nosso futsal orlândino. Parabéns, Porquinho, valeu. Obrigado. **RAFAEL:** Dá uma parte, Porquinho, só para complementar, eu falei na terça-feira com o Washington, da vigilância, porque o pessoal me solicitou lá na vilinha para passar, estava com muito pernilongo, e a nebulização começou nessa semana passada, 24, 25 e 26 foi feito lá na Vilinha, foi feito também no distrito industrial, na sexta-feira passou no Jardim Cidade Alta, então eles já começaram, de repente, mandar mensagem para ele para verificar qual que está o cronograma para passar nos outros bairros, se avisar o pessoal. **PAULO:** Aproveitando um assunto que acabei esquecendo, eu vi que em Morro Agudo fizeram, eles estão fazendo a limpeza dos bueiros e estão aplicando veneno nesses bueiros, né, para essas pragas urbanas, como escorpiões, ratos, baratas, peço também que analisem aqui se for possível fazer aqui em nossa cidade. Obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, imprensa inscrita e falada, ouvintes do Orlando Rádio Clube, aos munícipes aqui presentes, aos meus nobres pares desta noite, quero externar aqui meus parabéns para o dia do professor, que é no dia 15 agora, Gilson, obrigado pela representatividade, por todo o seu trabalho, dedicação, ensinar a futura geração de profissionais, de pessoas, tanto aqui em Orlândia, quanto em outras cidades, pelo seu extenso trabalho. Lembrar que hoje também é o dia importante do fisioterapeuta, pessoas que se dedicam a cuidar também da vida de outras pessoas, fica aqui o meu abraço. E quero falar sobre aquela ponte que tem na gruta, aquele túnel que

tem ali, logo atrás ao Posto Estoril, onde a gente tem uma incidência de buracos ali, de galerias pluviais. Enfim, hoje eu vou esquecer as galerias, hoje eu vou falar do túnel e da ponte, porque há muitos anos elas não recebem ali a manutenção. E eu solicitei através da VLI uma melhoria na Praça do Mariotto, que nós já tivemos o respaldo que pode ser feita a melhoria, tanto é que o Zaratim, quero mandar um abraço também, o chefe aqui de zeladoria do município, que ele fez a poda ali na Praça do Mariotto. Eu mandei mensagem para iluminar e através de um ofício também ficou lá com eles, porque eles têm um escritório aqui na cidade, para também fazer já a iluminação ali na Praça do Mariotto, porque possui os postes, possui a fiação, porém precisa da manutenção muito tempo apagada. De acordo com a liberação da VLI, então eles podem entrar nesse cronograma para fazer a melhoria na Praça. Falei também com a VLI para a gente fazer a roçada ali da ponte da Rua 3, e também a roçada de toda a extensão ali que fica próximo do historio atrás, vai subindo para a gente manter o ambiente limpo, inclusive a gente vai chegar nessa parte aí da dengue e zika, enfim. Pode ter incidências ali também naquele mato com potes, acúmulo de água. Então solicitei para que eles possam fazer a pintura e a manutenção daquele túnel que tem e da ponte também fazer a iluminação daquele espaço. Então já está em processo, já estão agilizando para que a gente possa ter uma melhoria ali no bairro da Gruta, próximo da Mariotto. Então quero deixar aqui também os meus agradecimentos que dessa vez a VLI está me dando total suporte, atenção, me mandaram mensagem do pessoal da administração, me mandaram um e-mail, me mandaram o WhatsApp para ter uma comunicação mais rápida, então a gente vai conseguir melhorias para eles. Estou por etapa, conseguimos a Praça Luiz Mariotto, vamos conseguir com certeza a melhoria, a pintura daquela ponte, eu acho que é a única ponte que a gente tem aqui em Orlando, é essa que dá acesso à Gruta ali, se eu não me engano, que a gente passa por baixo da ferrovia, fora os retornos na Rua 1 também. Para a gente receber a pintura, receber a melhoria ali naquele túnel de acesso, porque a gente tem duas escolas lá na Gruta, então muitos jovens passam por aquele túnel. Conseguimos da Luiz Mariotto e da Praça, vamos conseguir ali, e também lembro que o Edi fez essa solicitação e outros vereadores também, para a gente mexer naqueles vagões que estão parados lá próximo da entrada da vilinha por trás na Fepasa. Então estou indo por etapa para a gente conseguir fazer com que aquele lado fique limpo, fique organizado, fique cuidado, fique bonito também. Sr. Presidente, por hoje é só, muito obrigado, boa noite. Passa a palavra para Luis Donizeti da Cruz - Ratinho.

LUIS: Boa noite, Sr. Presidente, boa noite, novos colegas, público presente, sejam sempre bem-vindos, internautas que acompanham a sessão pela internet, sempre o meu respeito, imprensa, ouvintes da ORC. Mandar um abraço para o aniversariante da semana, a senhora Renata Berti de Araújo, que aniversariou na última quinta-feira, dia 9, ela que é mãe do nosso colega de trabalho lá da contabilidade, o Antônio. Dona Renata, parabéns, muitos anos de vida, com saúde, paz e alegria. Na próxima quarta-

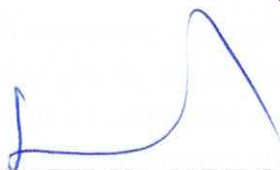
feira, dia 15 do 10, comemoramos o dia do professor. Esse merecido dia, então quero deixar aqui o abraço a todos os professores e também aos funcionários da educação, que são aproximadamente 600 funcionários. Veja o tamanho. Por que todos? Porque a moça da cantina, a diretora, aquela moça lá da recepção, o ajudante operacional, também lidam com crianças, e como eles vão guardar o feriado, então sintam-se abraçados. Deixar um abraço aqui para o nosso presidente, que também é professor. Parabéns, professor. Professor que trabalha quase 24 horas por dia, em duas, três cidades ou duas? Quatro escolas e três cidades. Vai gostar de ser professor assim lá adiante. Então aos professores, sintam-se abraçados pelo vereador Ratinho e sabem o quanto eu sou apaixonado pela educação. Um abraço a todos. Ontem, dia 12 de outubro, comemoramos o dia da nossa mãe, rainha e padroeira do Brasil. Deixar um abraço aqui ao companheiro Pingo de Ouro. Pingo de Ouro, que é administrador de fazenda e também faz parte da comitiva Palmitos, onde ele percorreu vários quarteirões da nossa cidade aqui. Não só o Pingo, também como o radialista e locutor Maikon Carlos, que sempre está ali presente, emprestando a sua voz e dando mais emoção à nossa mãe padroeira. E também um abraço à família do Pingo, que após a calvada sempre recebe nós lá na sua casa, toda a família do Pingo, com aquele almoço saboroso. Um abraço, Pingo de Ouro, e toda a Comitiva Palmitos. Hoje, 13 de outubro, comemoramos o dia do fisioterapeuta. Abraço a todos os fisioterapeutas da nossa cidade pela merecida data e pelo trabalho que esses profissionais prestam à nossa sociedade. Sintam-se abraçados. E deixar um abraço também ao Prefeito, que também é fisioterapeuta, Prefeito Gabriel Grasi. Parabéns pelo seu dia, que também é fisioterapeuta. Já foi colocado aqui pelo vereador Pardal, e quero pedir aqui também que seja pensado com todo o carinho do mundo ao secretário da Infraestrutura, Leonardo Alves, ao Luís do almoxarifado, que faça um esforço e um mutirão nessas bocas de lobo. Nós estamos sem o pregão, e hoje, com a chuva apertou, principalmente aqui no centro, onde eu passei no horário da chuva, aqui na Rua 1 com a Avenida 3, realmente está preocupante. Então, peço aos responsáveis que pensem com carinho e que se faça um esforço redobrado. Eu sei das dificuldades que a prefeitura tem, principalmente o Luís, lá no almoxarifado, que pensem com carinho. Sabemos que ficou muito tempo sem chover e as folhas foram acumulando, e hoje nós estamos com muito, mas é muito, muito bueiro necessitando de reparo. Então, deixo aqui o meu apelo aos meus colegas de trabalho, ao secretário e ao almoxarifado, que pensem com carinho e não meçam esforço para a gente dar uma aliviada nessas bocas de lobo, que agora, com a água, aproveitar também e agradecer aos funcionários do cemitério que têm pessoas que, colegas meus que tiveram no cemitério hoje e viram o momento que a gente estava trabalhando lá incansavelmente para limpar essas bocas de lobo. E quando a gente consegue manter a boca de lobo e as canaletas limpas, a hora que a chuva vem, ela lava e deixa aquele ambiente gostoso. Eu tenho um colega que está sentado aqui hoje, ele esteve no cemitério e ele viu. Então, é

difícil, não é fácil. Mas hoje eu quero deixar aqui um abraço aos meus colegas do cemitério que, incansavelmente, junto comigo, depois de muito suor, hoje a gente pode comemorar a chuva e ver a limpeza e o que essa chuva fez para o nosso cemitério. Por hoje é só, Sr. Presidente. Muito obrigado. **JULIANE:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, a todos que estão nos ouvindo, que estão presentes. Hoje eu gostaria de tratar do assunto da telemedicina. Afinal de contas, é uma realidade que está batendo na nossa porta e para o ano que vem, provavelmente já teremos o início do funcionamento da telemedicina. A telemedicina permite atendimentos, monitoramentos e diagnósticos de forma remota. É um sonho você levar o acesso à saúde a todos os lugares. Pensar na população ribeirinha, nas populações mais distantes, afastadas, que elas podem realmente ter avaliação de um especialista, realizar exames à distância e ter seu diagnóstico. É a democratização do acesso à saúde. Através das plataformas digitais, como a gente tem no município, o Beta, por exemplo, que pode ser um dos caminhos que a gente pode estar acessando no futuro. E através das unidades básicas, através até mesmo dos kits que o novo PAC está criando para que, através do SUS, conceda aos municípios toda a estrutura para que se realizem tanto as consultas quanto os exames. Principalmente para profissionais que têm mais dificuldade de a gente encontrar. Aqui no município a gente tem dificuldade, e acho que na região também, neurocirurgião, reumatologista e hematologista. São médicos que vivem em grandes centros e com muita dificuldade atendem em cidades menores. Então vai ser de grande importância para o nosso município quando começar realmente a telemedicina. Só dando um breve histórico aí, que a partir de 1994, o eletrocardiograma remotamente foi instaurado. Em 2002 foi regulamentado pelo Conselho Federal de Medicina. Em 2006 o SUS criou o Tele Saúde. Em 2020, através da pandemia, foi uma prática provisória e que se mostrou extremamente eficiente e necessário. E a partir de 2022 uma prática definitiva. O suporte para clínicos também, para que a gente possa conjuntamente com o especialista discutir casos, para que não necessite às vezes de uma consulta ou mesmo do médico poder passar suas impressões, além do que às vezes o especialista vai conversar com o paciente. Então os benefícios é que amplia o acesso, reduz custos e aumenta a eficiência de diagnósticos e tratamento. A segurança é através da legislação que garante a privacidade dos dados. A teleconsulta é dividida em quatro áreas. A teleconsulta em si, que é através da consulta com o especialista. A teleconsultoria, que é para você tirar dúvidas, qualquer profissional da saúde em relação a procedimento ou a especialidade. Telediagnósticos são exames à distância que são realizados. E a teleinterconsulta que é um apoio diagnóstico do clínico com o especialista. Então eu vejo com bons olhos, realmente a cidade está caminhando para provavelmente já o ano que vem que possamos ter a telemedicina e que realmente vai ampliar os atendimentos, os diagnósticos, o monitoramento e também a orientação à distância de forma ágil e segura. Gostaria de parabenizar o dia 15, dia dos professores, homenageando o Gilson,

nosso presidente. Eu tenho extremo respeito e admiração pelos professores. Não é nada fácil ser professor e eles são essenciais na nossa vida. Tanto na nossa, dos nossos filhos. E gostaria muito de parabenizar também a festa da solidariedade, que foi excepcional, não pude estar presente todos os dias, mas foi uma festa que realmente, eu acho que cumpriu o seu papel, foi um grande sucesso, várias instituições realmente conseguiram arrecadar fundos para as suas instituições, para que tudo continue funcionando e tendo até mais recursos para o que eles necessitarem. Por hoje é só. **PRESIDENTE:** Boa noite. Boa noite a todos novamente, aos que nos acompanham pela imprensa, pelas redes sociais, pela Orlândia Rádio Clube. Agradeço não só em meu nome, mas em nome de todos os professores, já que hoje estou aqui como um dos representantes, pelas palavras que foram ditas por todos. Gostaria, lógico, de só fazer uma assim de real homenagem aqui. "Hoje é dia de celebrar aqueles que transformam vidas todos os dias. Como professor, sei o quanto essa missão exige dedicação, paciência e amor pelo conhecimento. Parabenizo todos os professores e professoras que com seu trabalho constroem o futuro da nossa cidade e do nosso país. Meu respeito e gratidão a cada um de vocês. Feliz dia dos professores." Gostaria também de fazer aqui um agradecimento a todos os organizadores da Festa da Solidariedade, como bem lembrado aqui pela nobre companheira Juliane. Eu não estive presente em nenhuma das noites, por motivos particulares, mas acompanhei por fotos e vídeos que tanto meu filho quanto amigos me enviaram. E estive uma festa muito bonita, até mesmo pelos moldes que foram mudado o jeito e muita gente elogiou, gostou da novidade. Então parabéns a todos os organizadores e as entidades pelo trabalho dedicado e prestado. Gostaria só de deixar aqui, às vezes é comum nós termos esse reconhecimento e esse agradecimento e mencionarmos aqui uma fala de um ou de outro, nomes de pessoas que nos acompanham. E hoje eu gostaria de deixar aqui, mais uma vez, um abraço para o Gordo, Chiquinho, Eusébio, amigos lá da oficina Nagotex, o amigo Pedro Neto, e hoje nós temos aqui o Tinim, irmão do Pedro, amigo de longa data. Muito obrigado pela tua presença. Não poderia deixar de mencionar aqui também Rogério Silvério, obrigado pela presença aqui, em nome de todos que estão aqui acompanhando a sessão presente aqui no plenário. Ao João Tapeceiro e a todos aqueles que nos ouvem pelas redes sociais, pela ORC. Então fica aí, um abraço a todos. Para que vocês saibam a importância que tem para nós vocês estarem presentes e vocês estarem nos acompanhando. Dá para mostrar aqui o que, num dia, gerou uma discussão, hoje serviu de elogios. A pedido de vistas que o Nego fez, o autor do projeto, hoje agradecendo e tendo a oportunidade de melhorar esse projeto. Então é isso que nós fazemos. É um trabalho em conjunto, buscando sempre e visando sempre a melhoria para atender de uma forma mais satisfatória aos nossos munícipes. Nada mais havendo a se tratar, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão Ordinária.



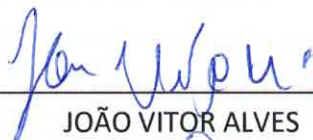
GILSON MOREIRA



ANTÔNIO CARLOS LEITE



CLODOALDO SANTANA DA SILVA



JOÃO VITOR ALVES
(JOÃO PARDAL)



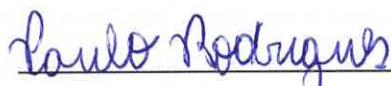
JULIANE FERNANDA POMPILIO



LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)



MAX LEONARDO DEFINE NETO



PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)



RAFAEL PALMA DE ARAUJO



SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)



VITOR FÁVARO TONETTO